

Todas as quartas-feiras à tarde,
a Mimi e o seu grande gato preto
Rogério iam à biblioteca assistir
às aulas de Artes Plásticas.



Aprendiam a pintar
e a desenhar, a tricotar
e a coser, a trabalhar com
barro, a fazer cartazes
e muitas outras coisas.
A Mimi gostava muito
de *todas* as aulas.



O Rogério só gostava de *algumas*.

Naquela quarta-feira estavam a aprender
a construir modelos.
A Mimi decidiu fazer um urso.





Escolheu uma caixa de cartão
para fazer a cabeça.

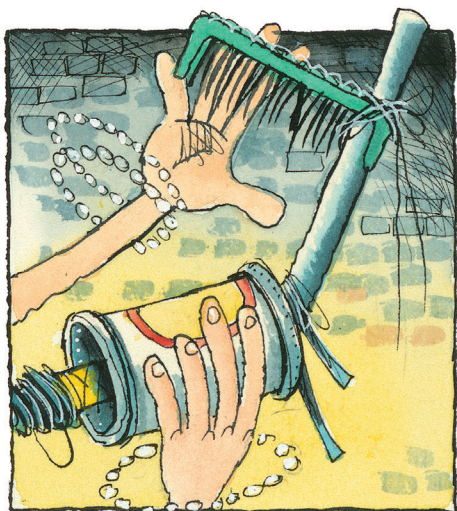


Colou os olhos,
o nariz e a boca.

De seguida
fez o corpo,

os braços

e as pernas.



Estava muito bonito.
A professora
também gostou.



— Fizeste um lindo robô,
Mimi — disse ela.
A Mimi não achou graça. *Um robô?!*



Mas, olhando melhor, parecia-se de
facto um pouco com um robô.
Estavam todos encantados.



A Mimi sentou o robô na sua vassoura.
E depois a Mimi, o Rogério e o robô voaram até casa.



A Mimi sentou o robô na mesa da cozinha.
— É uma pena não ser um robô a sério — disse a Mimi.

A Mimi teve então uma ideia.
Segurou na varinha mágica
e gritou





‘Abracadabra!’

